

desigualdades sociais e a degradação ambiental decorrente do descarte inadequado de resíduos. O objetivo da proposta é promover a reflexão sobre direitos humanos e cidadania ativa através da integração entre escola, comunidade e cooperativa. A metodologia consiste na realização de rodas de conversa intergeracionais e visitas técnicas guiadas à COREMA, proporcionando uma imersão prática na gestão de resíduos sólidos. Espera-se, como resultado, o fortalecimento dos vínculos comunitários, a elaboração de materiais educativos sobre coleta seletiva e o fomento ao protagonismo social dos estudantes. A iniciativa busca consolidar uma cultura de direitos humanos que valorize a dignidade do trabalho e a preservação ambiental como direitos fundamentais.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Reciclagem. Educação Integral. Território. Marabá.

1. INTRODUÇÃO

A educação em direitos humanos deve estar intrinsecamente ligada ao território e às vivências dos sujeitos. No contexto de Marabá, a relação com os rios e a gestão de resíduos sólidos configura-se como um campo fértil para a construção de cidadania. Este trabalho descreve uma proposta de intervenção educativa que visa enfrentar problemas locais, como a degradação ambiental e a invisibilidade social de trabalhadores da reciclagem, utilizando o território como espaço de aprendizagem significativa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação baseia-se nos pilares da Educação Integral e dos Direitos Humanos, compreendendo que a escola é um ponto de partida para a formação crítica e o desenvolvimento social. A dignidade do trabalho, representada pela atuação da COREMA, e o direito ao meio ambiente equilibrado são os eixos teóricos que sustentam a ação. A proposta dialoga com a necessidade de superar a desigualdade social e garantir o acesso a direitos básicos através da conscientização e do fortalecimento da cidadania.

3. METODOLOGIA / DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação educativa, intitulada “Cidadania em Movimento”, estrutura-se em três etapas principais:

Roda de Conversa Intergeracional: Diálogo entre catadores da COREMA, estudantes e professores sobre a realidade local e o impacto do trabalho da cooperativa.

Vivência Territorial: Visita guiada às dependências da COREMA para que a comunidade escolar compreenda o ciclo dos materiais e a proteção dos recursos hídricos (Rios Tocantins e Itacaiúnas).

Dinâmicas Participativas: Levantamento coletivo de propostas para a melhoria do bairro e discussão sobre a separação correta de resíduos nas residências e escolas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que a aproximação entre a escola e a COREMA resulte na criação de uma campanha educativa prática, com a produção de cartazes e informativos sobre a Coleta Seletiva Solidária. A discussão sobre o descarte de resíduos e a preservação do rio deve sensibilizar a comunidade para os problemas de saneamento e saúde pública identificados no mapeamento. O engajamento dos alunos promove o protagonismo social e a consciência ecológica prática dentro do Núcleo Nova Marabá.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta evidencia que a transformação da realidade local depende da valorização do papel de cada indivíduo na construção de soluções coletivas. Ao integrar a realidade da COREMA ao currículo escolar, a ação não apenas educa para a sustentabilidade, mas também promove o respeito aos direitos humanos e a valorização da identidade marabaense. Conclui-se que o fortalecimento de vínculos entre instituições locais é o caminho para uma cultura de direitos e cidadania plena.

REFERÊNCIA

COSTA, L. S. S. Proposta de Ação Educativa: Mapeamento do Território. Marabá-PA. 2026.